Diario do Comercio

ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Sexta-feira, 15 de Julho de 1938 | N. 105

O individuo perante a Coletividade

A ORGANIZAÇÃO de um País depende essencialmente de uma articulação perfeita e harmonica entre todos os elementos atuantes. Os governos, orientando, dirigindo, retificando rumos, acertando o ritmo das atividades; os individuos, agindo conscientemente como forças realizadoras dessa grande tarefa; de alto a baixo, do mais graduado ao mais simples elemento do conjunto politico-social da Nação ha de estabelecer-se um nexo forte, para unir; maleavel, para que se possam manifestar as iniciativas.

E' preciso que todos se capacitem de que agem em função da vida social e não em função do seu interesse privativo.

O individuo desaparece. Mas, em verdade, êle se perpetúa na geração que lhe sucede. E o seu esforço não se perde, porque se somou ao esforço dos seus concidadãos.

E' assim que os atos anti-sociais se refletem sobre toda a comunidade, não prejudicando apenas os alvos visados. E é ato anti-social deixar de cooperar com a coletividade, podendo fazê-lo. Todos podem fazê-lo em sua esfera de ação. Toda a função social é nobre, desde que cumprida com devotamento. Toda e qualquer função social dignifica, quando executada com esse sentimento de responsabilidade pessoal, que confere personalidade propria ao individuo. O operario realiza uma tarefa indispensavel; o lavrador, o industrial, o comerciante, o funcionario, o estudante, a dona de casa, todos são indispensaveis á harmonia do esforço coletivo.

Mas, é imprescindivel que cada um compreenda a extensão da sua responsabilidade perante a sua propria personalidade e perante a coletividade de que faz parte. O operario que executa insuficientemente a sua tarefa, seja por indolencia, indisciplina ou insuficiencia de conhecimentos, sacrifica a sua classe e a coletividade. O lavrador que se apega á rotina, que não amplia a sua produção sem a melhora, que não dá a valorização devida ao seu capital representado em terras e em trabalho, onéra a coletividade. O industrial que não aperfeiçôa a sua industria, no sentido de produzir mais, melhor e mais barato o que lhe daria possibilidade de maior lucro e ensejo de elevar o nivel de vida dos seus operarios, prejudica a coletividade. O comerciante que não obedece aos preceitos do comercio honesto, é motivo de escandalo, sobrecarrega a coletividade e malquista a sua classe. O funcionario que não é exáto em sua função, não se possuindo de espirito publico para exercê-la com dignidade e proveito coletivo, falha ao seu dever e perturba o ritmo administrativo. O estudante que não se imprégna de um ideal de trabalho em beneficio geral, que foge deliberadamente aos seus deveres, falha ao seu destino, compromete o seu futuro, não poderá realizar a sua função social. A dona de casa, que tem a dupla missão de esposa e de educadora, falseará essa missão se não medir a extensão de suas responsabilidades. E assim em todas as classes,—medicos, advogados, engenheiros, técnicos de toda ordem. As classes não se comportam como blócos justapostos e, sim, como forças que convergem, se interpenetram e se permutam serviços.

Aquele que desperdiça tempo ociosamente, aquele que não aproveita as possibilidades ao seu alcance, aquele que não disciplina a sua ação dentro da coletividade em que age, todos e cada um comprometem a organização de um País. E' por isso que, nesta hora em que o individualismo cede a vez ao coletivismo, aqueles que se mostram anti-sociais são obrigados a disciplinar a sua ação. E' o interêsse da coletividade que precisa ser salvaguardado. Os inconformados não podem perturbar o ritmo construtivo de uma Nação. E' uma exigencia imperiosa da propria coletividade porque esta sobrevive ao cidadão. Hoje é a massa que age. O individuo move-se dentro da massa acertando o seu pensamento, a sua atividade e as suas aspirações pelo denominador comum do pensamento, da atividade e das aspirações da coletividade.

RODOVIA S. JOÃO A BARBACENA

Mais uma vez tivemos ontem a oportunidade de verificar os trabalhos intensissimos que estão sendo executados na rodovia S. João a Barbacena.

Essa rodovia terá a extensão de 68 quilometros, sendo d'aqui a Barroso 39 quilometros e de Barroso a Barbacena 19 quilometros.

Por uma deferencia especial do sr. Luiz Bacarini, dinamico e esforçado diretor de Obras Municipais, ás primeiras horas da manhã percorremos a estrada até a divisa com o municipio de Barbacena.

Nessa excursão pudemos constatar o trabalho febril e bem dirigido que está sendo executado. O trajéto daqui a Barroso está quasi terminado faltando apenas ligeiros retoques e alguns mata-burros. Notamos ainda a boa vontade da iniciativa particular dos habitantes de Barroso, que tendo a frente homens esforçados, progressistas e desprendidos como o cel. Silvano Albertoni e Francisco Ferreira Filho que se desdobram e se esforçam na construção do trecho que vai daquela localidade ao Ribeirão do Caieiro, divisa do municipio de Tiradentes com o de Barbacena. Em companhia desses abnegados cidadãos percorremos o trecho já construido e verificamos o adeantamento das obras que estão sendo feitas inclusive quatro pontes, sendo a ultima no Ribeirão do Caieiro. Por ser esta a de custo mais vultoso, a Prefeitura local vai concorrer para a sua construção. Os oito quilometros desse local a Barbacena serão construidos pela Prefeitura da vizinha cidade. Apesar de sabermos que o seu ilustre Prefeito não póde, por motivos independentes da sua vontade, terminar os serviços que tomou a seu cargo, até o dia dos festejos do centenario, tomamos a liberdade de dirigir ao dr. Bias Fortes um veemente apêlo para que S. S. com a energia, boa vontade e reconhecida capacidade de trabalho, por todos nós proclamada, faça um esforço para que nessa memoravel comemoração centenaria, S. João e Barbacena possam por intermedio dessa rodovia, estreitar mais fortemente os tradicionais laços de cordialidade num fraternal aperto de mãos, demonstração segura de uma solidariedade e amisade reciprocas.

A chegada do Presidente Getulio Vargas a Bélo Horizonte

Belo Horizonte-14 (Diario do Comercio) Chegou ontem a esta Capital o presidente Getulio Vargas. S Ex. foi recebido no campo de Pampulha pelo sr. governador, secretario e altas autoridades civis, militares e eclesiasticas. No momento em que telegrafamos enorme multidão, na Avenida Afonso Pena, aclama ruidosamente o Presidente Getulio Vargas.

PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Valem as patentes da Guarda Nacional

Rio 14-A. N. Diario do Comercio — O Diretor da Secretaria da Guerra Edmundo Enéas Galvão, dirigiu ao Diretor da Estatistica e Publicidade de Goiaz o seguinte oficio: O sr. Ministro da Guerra de posse do vosso telegrama de 30 de maio ultimo consultando se patente de oficial da Guarda Nacional, constitue prova de quitação do serviço militar, incumbe-me vos comunicar que os oficiaes da Guarda Nacional estão isentos do Serviço Militar, desde que tenham suas patentes legalizadas de acordo com que preceitua o paragrafo 1 . ART. 22, decreto 13040 de 29 de Maio de 1918, e mais o aviso 149 de 31 de Janeiro de 1919, segundo o qual aqueles que exibirem os documentos de valor juridico irrecusavel como cadernetas de reservistas do exercito ou da armada, certidões de matricula da Escola Naval, patente de oficial de policias militarizadas ou "Guarda Nacional" devem imediatamente dispensados de incorporação.

Esteve reunido o Tribunal de Segurança

Rio 14-A. N - Diario do Comercio— O Tribunal de Segurança esteve reunido ontem absolvendo o réo do proceso 420 de S. Paulo, acusado de atividade extremista Juiz Pedro Borges; condenou a um ano de prisão Daniel Pessôa Fortuna e Joaquim Pessôa Fortuna, processos procedentes do Estado do Rio.

Para a 4a. Região o General Mauricio Cardoso

Rio 14. (A. N.) Diario do Comercio — O General Mauricio Cardoso, atual diretor da Diretoria Provisoria de Armas, devendo assumir na proxima semana o comando da 4a. Região Militar, com séde em Juiz de Fóra, para qual foi recentemente nomeado, passará amanhã á tarde aquela administração do exercito ao General Colatino, nomeado para substitui-lo. O General Mauricio Cardoso, pretende ir saindo a Caçapava, devendo regressar na proxima segunda-feira.

Diario do Comercio

EXPEDIENTE

Editora — *Associação Comercial*

Redatores: *Antonio Rocha e João de Assis Viegas*

Redator-gerente — *José [illegible] dos Santos*

Redação e Oficinas — *Edificio da Associação Comercial*

ASSINATURAS:

Ano . . . [illegible]
Semestre . . . [illegible]
Numero avulso . . . [illegible]

A redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos assinados.

SOCIAIS

SOB AS FLORES

Bento Ernesto JUNIOR

O Riso anda-lhe ao labio, iluminando
Seu labio e em seu olhar se refletindo,
Faz que em seus olhos, qual num ninho brando,
Ande um riso vivaz tambem luzindo.

A' luz do riso, alegre, une-se um lindo
Canto, de um modo tão jovial soando,
Que a gente julga ouvir, tal canto ouvindo,
O mais feliz dos passaros cantando.

Tem sempre á boca a trova e o riso: vê-se
Que somente a mais doce das venturas
Sobre seus dias limpidos florece.

Aparencias... seu ar contente apenas
Maguas esconde... Ha tantas sepulturas
Sob o esplendor de rosas e açucenas!...

FILIGRANAS

O Palancio assistiu ao enterro da sogra e o padre, que julga-o inconsolavel, diz-lhe:

—Resigne-se, meu amigo; ha de encontrar-se com ela no Céo.

Palancio, assustado:

—Pois, até lá, sr. padre?

—

Os homens não se consolam do primeiro amor, nem as mulheres do ultimo.

—

O sicario é o ultimo dos prazeres dos desgraçados.

A. Dumas.

—

Batem na porta da casa do Serapião:

—Quem é?

—Um credor.

—Um credor! Em que o senhor crê?

—Creio que me vai pagar o que me deve.

—Pois é isto uma superstição, pura superstição, meu amigo.

—

O perdão muitas vezes é o disfarce cortez do desprezo.

—

Os sábios tem poucos admiradores, os ricos e os poderosos numerosos aduladores.

—

Crer e amar são atos voluntarios que não podem ser forçados.

—

Em uma sala de clinica, o medico ao doente:

—Qual a sua profissão?

—Musico.

—Eis aqui um caso, diz um medico voltando-se para os alunos, de que tratei diversas vezes no anfiteatro; isto é, que a fadiga e os esforços causados no aparelho respiratorio, pela ação de soprar em um instrumento de musica, eram causa frequente de afecções como esta que vêdes.

Depois ao doente:

—Que instrumento toca?

—Tambor.

Aforismos

E' pelos pequenos feitos,
pelas menores ações,
que transparecem os defeitos
e os dotes dos corações.

Em tudo se nos revela
o Pai de amar e [illegible]:
no mar, no céu, na procela
nas flores, nos [illegible]

Para que um bom [illegible]
de paz, de amor, de aliança,
[illegible]
Matar esta fera: A VINGANÇA.

Quando o orgulho [illegible]
um mesmo peito se [illegible],
[illegible] o tudo se fecha,
o tudo, sempre, se [illegible]

Escravo feito ao [illegible]
que [illegible] morte [illegible],
por [illegible] que seja a vida
[illegible] deseja morrer.

A. H. FRAGA.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

no dia 8 do corrente a exma. sra. d. Romilda Morais, virtuosa esposa do sr. Abel Morais, comerciante e diretor da Associação Comercial;

ontem, a exma. sra. d. Josefina de Castro Monteiro, viuva do sr. Antonio de Castro Monteiro, Cap. Osvaldo Batista de Castro, oficial do 11° R.I. e d. Ercilia Leal Gonçalves, esposa do sr. José Gonçalves Gomes, e os jovens Davi Neves, Milton Martins Ferreira, funcionario da R. M. V., residente em Barra Mansa.

Fazem anos hoje:

o sr. José de Assis Viegas, industrial e comerciante nesta cidade; o ginasiano Luiz Carmelo, filho do nosso prezado amigo dr. José Viegas; o menino Henrique Carlos, filho do Cap. Carlos Luiz Guedes e Agostinho Bolognani, filho da exma. viuva Catina Bolognani.

VISITAS

Visitaram a nossa redação os senhores Cristiano Teixeira de Carvalho, nosso assinante residente em Bom Sucesso e Leonildo Bolognani, de Ibituruna.

HOSPEDES e VIAJANTES

Regressou hoje de Petropolis, o nosso amigo Deodato Faleiro Filho.

Está na cidade o sr. Cel. Francisco Ribeiro de Carvalho, fazendeiro em Nazaré.

Vimos na cidade o exmo. sr. dr. José Vilela da Costa Pinto, Prefeito de Vila Rezende Costa e estimado clinico naquela prospera localidade.

Estão na cidade os senhores: José de Almeida Neto, fazendeiro em Conceição da Barra; o sr. Antonio Bolognani, nosso assinante, residente em B. Sucesso;

o sr. Mario Xavier, delegado fiscal da Aliança da Baía;

o sr. Stelio Ribeiro, secretario da Prefeitura de Barbacena.

ESTÃO HOSPEDADOS

NO HOTEL MACEDO:

os senhores: Rubi Barbosa, de Lavras; José Pedro da Silva, de Ibituruna; Emilio Vasconcelos, de Juiz de Fora; Manoel Pacheco, de Santos Dumont; Michel Haddad e A. S. Chancair, de Lavras; Zosimo Guimarães e Aristides de Rezende Maia, de Barbacena; José Lino do Nascimento, de Santos Dumont e Francisco Borges de Medeiros, de União.

NO HOTEL DO ESPANHOL:

os senhores: Armando dos Santos, de Prados; Gabriel Brandão, do Rio de Janeiro; João Pinheiro, de Bom Sucesso; Ataide Martins, de Itapecerica; Bernardino de Faria; Joaquim de Faria Duque e Augusto de Matos, de Juiz de Fóra; Francisco Batista dos Santos, de Barbosa.

† FALECIMENTO

No dia 12 faleceu a exma. sra. d. Emerenciana Maria da Conceição, avó do Sargento João Fonseca. Seu enterro se efetuou-se ontem ás 17 1/2 horas, saindo o feretro da Rua Gomes Pedroso (Tanque) para o Cemiterio de S. Gonçalo.

Indicador

MEDICOS

Dr. Mario de Castro Monteiro — Ex-interno da Assistencia Municipal do Rio. Clinica de Adultos e Creanças. Consultorio: Rua Eduardo Magalhães, 24. Das 13 às 16 horas.

Dr. E. Garcia de Lima — Clinica Geral — Radiologia. Rua da Prata, 20 — Consultas de 13 às 16 hs.

ADVOGADOS

Dr. Matheus Salomé de Oliveira — ADVOGADO. Escriptorio: Rua Sebastião Sette, s.

BILHETE AOS FAZENDEIROS

JOÃO ANATOLIO LIMA

O feijão está sempre tão junto aos cereais que chegamos muitas vezes a confundi-lo com estes. O precioso grão, que constitui alimento padrão do nosso povo, é, portanto, um «atachê» dos cereais. Está sempre junto, unido ao trigo, ao milho, ao arroz, etc. No quadro da produção agricola do nosso Estado, o feijão compete com o arroz e o milho.

Si não fosse o café, o feijão estaria colocado em terceiro logar na escala dos principais produtos agricolas do nosso Estado. As zonas que mais produzem feijão em Minas são a Zona da Mata, a do Sul, a do Oéste, a do Centro, a do Léste. Seguem-se as demais com produções menores. Na produção geral do Brasil, Minas Gerais tem o primeiro logar, como produtor de feijão, dando em 1936 a cifra de 4.740.810 sacos de 60 quilos.

Como vem os meus caros fazendeiros, o nosso Estado produz feijão em abundancia. E é por isso mesmo que os agricultores mineiros devem dedicar maior atenção a essa cultura, tendo em vista as vantagens de uma produção melhorada, para a obtenção de maiores preços, nos mercados consumidores. Como todos nós sabemos, essa cultura é das mais faceis e das menos dispendiosas. O feijão não depende do tempo chuvoso para crescer e produzir. Pelo contrario, requer pouca agua. Diz-se mesmo que apenas duas chuvas lhe bastam; uma ao nascer, outra ao florescer. Embora haja duas épocas para a sua semeadura, a melhor é a que se faz em fevereiro: a do chamado «feijão da seca». Não é cultura esgotante como a do milho, a do trigo, etc. Ao contrario, é uma cultura melhoradora do solo. Essa planta, em vez de exgotar a terra, melhora-a.

Para a obtenção de boas colheitas de feijão, deverão ser observadas as seguintes normas: a) solo perfeitamente preparado; b) semente selecionada e semeadura bem feita; c) cuidados culturais em tempo certos.

O lavrador deve produzir boas sementes de feijão para a cultura em sua fazenda. Para isso, torna-se conveniente que trabalhe um pouco, escolhendo no feijoal as plantas que deverão fornecer sementes para o plantio. Taes plantas deverão ser aquelas que se apresentarem mais vigorosas, sadias sem manchas nas folhas ou qualquer sinal de molestia. Para a colheita de tais sementes devem ser escolhidas as vagens mais proximas da terra, isto é, as mais baixas. Selecionando as plantas, fazendo uma escolha criteriosa das sementes e ainda conservando-as, com todo o cuidado, terá o lavrador sempre boas sementes para as suas culturas de feijão.

Edital de casamento

Venancio Castanheira Filho, escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil da cidade de S. João del-Rei, Estado de Minas Gerais, faz saber que pretendem casar-se:

Antonio Pedro de Avila e Maria Dinali, ambos brasileiros e solteiros; ele, com profissão de lavrador, natural de São Francisco do Onça, deste municipio, domiciliado e residente no distrito desta cidade, nascido em 13 de Junho de 1910, filho legitimo de Antonio Francisco de Avila e dona Maria Honoria da Conceição, residentes no distrito desta cidade; ela, de serviços domesticos, natural desta cidade, domiciliado e residente em Cabaré, deste municipio, nascida em 23 de Setembro de 1912, filha legitima de João Dinali e dona Josefina Zaneti, residentes em Cabaré. (1-7-1938)

— Virgilio Batista Ferreira e Trindade Silva, ambos brasileiros e solteiros; ele, com profissão de lavrador, natural de Bituinga, deste municipio, onde é domiciliado e residente, nascido em 25 de Junho de 1902, filho legitimo de Pedro Rodrigues Ferreira e dona Maria Batista do Sacramento [illegible]; ela, de serviços domesticos, natural tambem de Bituinga, domiciliada e residente nesta cidade, nascida em 14 de Junho de 1914, filha legitima de Antonio José da Silva e dona Maria Margarida Afonso, ambos aqui residentes. (7-7-1938).

Apresentaram os documentos exigidos pela lei.

Si alguem tiver conhecimento da existencia de algum impedimento legal que obste ao casamento, venha denunciá-lo. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavra o presente que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa local.

Eu, Venancio Castanheira Filho, oficial que o escrevi, subscrevo e assino.

S. João del-Rei, 14 de Julho de 1938.

O Oficial,
Venancio Castanheira Filho

Impôsto do sêlo
PROPORCIONAL

[illegible]

SELO FIXO

[illegible]

Notas Esportivas

Atletic C. x Siderurgica

(PROFISSIONAIS)

—Os jogos do Centenário—

Nos dias destinados aos festejos comemorativos do centenário da cidade, teremos ocasião de apreciar a dois (2) ótimos jogos de futebol.

O veterano e glorioso Atletic Clube, vanguardeiro das bôas iniciativas esportivas na cidade, atendendo a um pedido do operoso prefeito dr. Antonio Viegas, vem de entabolar negociações com o Siderurgica, campeão mineiro de 1937 para profissionais, para a realização de duas partidas aqui nos dias 30 e 31 do corrente.

Os entendimentos estão bem adiantados e encaminhados, tudo fazendo crêr que de fato será dado aos apreciadores sanjoanenses do futebol assistirem a jogos que farão fremir de entusiasmo a quantos forem lá assistir.

O Atletic não medindo despesas e sacrificios concorrerá, assim, com uma parte consideravel para o maior brilhantismo das festas do centenário.

Atletic Clube x America

(De BARBACENA)

Esse jogo que será realizado no proximo domingo, 17 do corrente, está despertando um interesse invulgar entre os *fans* do futebol.

Para esse encontro os atleticanos estão se preparando com todo o cuidado, e, pelo que nos foi dado observar, o esquadrão carijó se apresentará em ponto de bala.

Os que se dirigirem ao "Estadio Benedito Valadares" no dia 17 não perderão seu tempo.

BOLA AO CESTO

Já foi organizada a tabela do campeonato da cidade, e, no entanto, apezar da promessa, ainda não recebemos a nota da L. E. O. N. a esse respeito.

Porque será?

Diario do Comercio

ORGAO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Ponte do Centenário

(Doada á cidade pelo Governador Benedito Valadares)

Já está bem começada
A ponte—que, batizada,
Logo o foi—mal prometida.
—Operários, sem mais horario,
Na dia p'ro Centenario,
Trabalham—que não é vida!

Afrontam, com heroismo,
Um trabalho—cujo belismo
Lhes impõe, coragem e brio.
—E labutam dia e noite
Sob o rigor do açoite
D'um vento cortante e frio!

Tal a anfitria que vai
Na construção que distrai
Até gente viciada
Em fugir de trabalhar,
P'ra somente se casar
—Em levar vida folgada.

Querem-n'a feita depressa,
P'ra que — cumprida a promessa
De ser ela inaugurada
Pelo doutor Benedito,
Não repita o povo o dito:
— Esta nasceu encrencada!

Deu-lhe nome a Prefeitura
Já bem antes da feitura,
... Em honra ao Governador.
Mas o povo dela espera
Que, o nome, que já lhe dera.
— Mando ele — nela por!

TOU MAIS... LEMBRADO

Defêsa nacional -da Suécia-

O presidente do Conselho de Ministros da Suécia solicitou ao Parlamento créditos atingindo 70 milhões de corôas para a defêsa militar, conforme as recomendações do chefe do Estado Maior do Exercito. Fôrum solicitados tambem 70 milhões de corôas para a formação de estoks de generos de primeira necessidade. Pela primeira vez após a Guerra, os reservistas da idade de 35 anos foram chamados a fazer um periodo de instrução de 5 a 12 dias.

Galo, alfaite

O sr. Francisco Galo, conhecido alfaite nesta cidade, inaugurou suas oficinas na rua Duque de Caxias, esquina da Rua Dr. José Mourão. Ao ato da inauguração compareceu grande numero de amigos que conhecedores da habilissima tesoura de côrte que faz milagres nas mãos do Galo, não pouparam elogios as suas novas instalações que, realmente estão montadas a capricho. Ao snr. Galo desejamos prosperidades e que seja cada vez mais crescente o numero de seus fregueses.

Diário do Comércio

Craque . . . .

Clube . . . .

Votante . . . .

ESCOVILHANDO

(M. FERNANDES)

N. 50

Liquidado o «Patrimonio de Bens de Raiz» e tomada a determinação de fazer as obras necessarias ao embelezamento e conservação da primitiva capela, a Mesa por logo mãos á obra em 1758. Deliberou-se mandar fazer o «risco para toda a obra» que constaria de «retabulo, ilhargas, camarim, trono e pulpitos, tudo de escultura». *Deixando para depois outros assuntos da Ordem, seguirei agora publicando o que se referir ás obras da capela primitiva e da atual Igreja do Carmo. Ouvem-se por ai opiniões em completo desacordo com os documentos, baseadas em falsas tradições, forjicadas estas em datas bastante recentes que facilmente se podem conhecer. Os nossos monumentos precisam de Historia (com H) ou de historias, lendas e anedotas mentirosas? Respondam a retidão e o patriotismo dos legitimos sanjoanenses...*

L.º 1 de termos e fls. 37 verso.

«Termo da determinação que tomou esta Ven.el Ordem arespeito deobra q. separtencia fazer do retabulo como abaixo se declara.

Aos onze dias do mez de Janeiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesuschristo de mil sete centos secenta, e nesta dita Casa do Capitulo, e Consistorio desta Ven.el Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo desta Villa de São João de El-Rey Minas do Ryo das mortes, e sendo ahy presentes presentes o Reverendissimo Padre Vice Comissario o Dr. Julião da Silva e Abreu, o Ir. Prior Fran.co de Mendonça e Sá com os mais officiaes actuaes da Meza Definitorio, eassim mais o Ir. Luiz de Souza Gonçalves Prior q foi desta d.a Ordem com os mais Irm.os que p.a esse mesmo effeito forão chamados os quais todos Com gregados uniformemente assentarão em votto commum com os os Irmãos Mezarios actuaes q era justo fazerse na capella mor desta Ven.el ordem Terceira sobre delum retabulo, ilhargas, Camarim, Trono Pulpitos, tudo de escultura Com amelhor perfeição, para cujo effeito semandasse fazer o risco para toda a referida obra p.a avista delle seajustar Com o Mestre q a hade executar, attenta a necessidade q há para a dita obra, epara en todo otempo Constar assignarão este termo de determinação com os os ditos Irmãos da Meza. Eu João Cosme Vieira Secretario que o escrevy eassigney. O Dor Julião da S.a Abreu V. C.—Fran.co de Mendoça e Sá Pr.—João Cosme V.ra Secret.o—Domingos Frz. Gomes prov.r—Manoel Rz Barrozo—M.el Roiz Coelho—Luiz de Souza Glz—Antonio Glz. Cardoso—David Leitão—B.to Fran.co de Mird.a...—(*os outros nomes estão ilegiveis*).

Uma por dia

A farinha está em baixa
e o pão está menor.

O homem que se embriaga,
Perde o juizo, entontece—
O Pão que fica pequeno,
Este, porém, jamais cresce.

NÓS TODOS

Renunciou a Presidencia

Rio 14 (A. N.) Diario do Comercio- O Ministro Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal Federal de Serviços da Justiça, renunciou a presidencia da comissão encarregada de angariar donativos a serem aplicados em habitações destinadas as familias dos que morreram combate pelo atentado de maio ultimo.

-o-

Mexico 14 (A. N. Diario do Comercio—O Jornal «Ultimas Noticias», informa que o Presidente dos Estados Unidos, deu inicio ao cruzeiro pelo Oceano Pacifico. Altos funcionarios não desmentem nem confirmam taes noticias que, adianta ainda, o encontro entre os dois Chefes de Estado se dará em aguas da Costa da California. O President Roosevelt, tem sua partida de São Diogo, marcada para o dia 16 do corrente.

Farmacia de plantão hoje,

Farmacia GUIMARÃES

GENEROS DO PAIS

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA

Produto	Preço
Açucar cristal de 1a.	92$000
» refinado Pérola	84$000
» » Vêra Cruz	79$000
Arroz de 1a., saco	92$000
» » 2a., saco	64$000
» » meio saco	42$000
Banha—lata 20 quilos	77$000
Café	45$ a 55$000
Farinha de mandioca 1a.—saco 50 quilos	35$000
» » » 2a. » » »	32$000
» » Trigo de 1a. 44 quilos	39$000
» » » » 2a. » »	55$000
Feijão preto superior	24$000
» mulatinho	32$000
Fubá—quilo	1$300
Manteiga—quilo	6$500
Milho — saco	25$000
Toucinho — arroba	34$000
Polvilho	40$000